



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016
(Do Sr. Vicente Cândido)

Solicita a convocação do Excelentíssimo Senhor Torquato Jardim, Ministro da Transparência, Fiscalização e Controle, para falar sobre as prioridades do órgão e discorrer sobre a extinção da Controladoria Geral da União e os motivos que fundamentaram a decisão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, e 58, § 2º, ambos da Constituição Federal e na forma dos arts. 32, XI, 'b', e 219, I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja feita a convocação do Excelentíssimo Senhor Torquato Jardim, Ministro da Transparência, Fiscalização e Controle, para falar sobre as prioridades do órgão e discorrer sobre a extinção da Controladoria Geral da União e os motivos que fundamentaram a decisão.

Justificativa

O governo federal extinguiu a Controladoria Geral da União sem explicações plausíveis para tal decisão que compromete a fiscalização e controle dos recursos públicos da forma eficiente como vinha sendo feita pela CGU. Diante do exposto é que pedimos a convocação do titular do novo ministério, que sucede a Controladoria, para que explique ao colegiado da CFFC os motivos da extinção da CGU e as prioridades da Pasta que assumiu como titular, ou seja, o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Por outro lado, também importante explicitar declaração dada aos servidores da CGU, conforme áudio divulgado quinta-feira, 2, onde disse que "aqueles não tenham identificação ideológica com o governo interino Temer deveriam ter a dignidade de pedir sua exoneração do cargo." (<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/06/02/quem-nao-e-compativo-com-novo-governo-deve-pedir-exoneracao-diz-ministro.htm?cmpid=tw-uol>). Trecho transcrito abaixo.

"Em um áudio divulgado no início da noite desta quinta-feira (2), o recém-empossado ministro da Transparência, Fiscalização e Controle, Torquato Jardim, declarou aos servidores que "aqueles não tenham identificação ideológica com o governo interino Temer deveriam ter a dignidade de pedir sua exoneração do cargo."

A declaração de Torquato Jardim foi feita nesta quinta durante sua primeira reunião com funcionários do ministério no prédio da extinta CGU (Controladoria-Geral da União) em Brasília. A reunião teria durado menos de cinco minutos, de acordo com relatos feitos ao UOL por pessoas presentes. Um representante do sindicato dos controladores (Unacon) classificou que a fala foi realizado em "tom intimidatório".

Procurado pelo UOL, o ministro Torquato Jardim afirmou, por meio da assessoria de imprensa do Ministério, que não iria se pronunciar sobre o assunto."

Pelas razões expostas, propugnamos pela aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 07 de junho de 2016.

Deputado Vicente Cândido
PT/SP